



EDUCAÇÃO

Dez anos do PNE e só três metas atingidas

É o que aponta balanço da Campanha pelo Direito à Educação. Novo plano trará mais objetivos — de 20 saltam para 58

» MAYARA SOUTO

Uma semana de completar 10 anos, apenas três das 20 metas do Plano Nacional da Educação (PNE) foram atingidas. A norma instituída pela Lei 13.005/14 definiu diretrizes para guiar a educação brasileira em uma década e estabeleceu um “passo a passo” para se alcançar os objetivos propostos. Mas um balanço sobre o desempenho do plano em vigência, feito pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, mostra a implementação apenas das metas 11, 13 e 16 — e assim mesmo duas delas parcialmente.

Segundo o PNE, a meta 11 previa triplicar as matrículas da educação técnica no ensino médio, o que não ocorreu. A expansão de 50% da modalidade no segmento público até foi alcançada, chegando a 66%, por meio do Novo Ensino Médio. Mas o balanço da Campanha Nacional pelo Direito à Educação considera “questionável” a qualidade como que isso ocorreu, devido à diminuição de carga horária das disciplinas obrigatórias.

No caso da meta 16 — que prevê ter 50% dos professores da educação básica com pós-graduação e ter formação continuada na área de atuação —, houve dificuldades na coleta de dados. Entre 2014 e 2021, a porcentagem observada vinha aumentando a um ritmo muito próximo do necessário para atingir o objetivo. A última medição estava em 45% e tinha crescido mais de 1%, porém não há dados desde 2022. Quanto à formação continuada, segundo os últimos dados de 2020 cerca de 1,3 milhão entre os 2,2 milhões de docentes não a tinha obtido.

Já a meta 13 é considerada inteiramente concluída, pois a proporção de docentes na educação superior com mestrado ou doutorado ultrapassou em 8% os 75% propostos. Mas o relatório da Campanha Nacional pelo

Direito à Educação crê que este percentual está subestimado, já que, em 2015, havia se alcançado o percentual pretendido. “Essa situação contradiz o propósito de ter um Plano que oriente os avanços educacionais”, diz o relatório.

Nova proposta

Em substituição ao PNE, uma nova proposta — com ainda mais metas a serem cumpridas — foi apresentada pelo governo federal, e deve ir a votação no Congresso em breve. Desde 2023, está sendo construída pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com representantes da sociedade. O documento está na Casa Civil.

Mas, pela demora na apresentação do novo PNE, a Comissão da Educação do Senado aprovou, em 28 de maio, a prorrogação do atual plano até dezembro de 2025. Inicialmente, a proposta era validá-lo até 2028.

O **Correio** teve acesso ao novo PNE, que deverá ser apresentado na Câmara dos Deputados pelo ministro da Educação, Camilo Santana, dia 26, segundo o deputado Pedro Uczai (PT-SC). “Os grandes desafios são não só avançar nas metas, mesmo as não cumpridas desse PNE, como de eliminar o analfabetismo, mas também ampliar metas da educação infantil e discutir a formação de professores. Além disso, a educação em tempo integral é o futuro do Brasil e de qualquer país do mundo que queira desenvolvimento”, salienta Uczai.

Entre as novidades do novo PNE, está a ampliação para 58 metas, que deverão chegar a 18 objetivos gerais. A educação integral também é colocada como uma das pautas prioritárias, pois o plano pretende ir além da jornada integral. Há também a criação de um objetivo específico para as modalidades de educação escolar indígena, do campo e quilombola, com metas de ampliação do acesso aos estudantes às salas de aula.

Wilson Dias/Agência Brasil



Segundo balanço da campanha, duas metas do atual PNE foram parcialmente atingidas e uma totalmente

» Secretários atacam mudanças

O Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) divulgou nota, ontem, contra as mudanças no projeto de lei sobre o novo ensino médio, que tramita na Comissão de Educação do Senado. Para eles, as alterações desconsideram a posição dos estados e atrasam a implementação da reforma. Na semana passada, a senadora Dorinha Seabra (União-TO) apresentou o relatório do PL, aprovado na Câmara dos Deputados, para modificar a estrutura da reforma do ensino médio. Caso o texto com as modificações propostas pela senadora seja aprovado, retorna à Câmara e atrasa o planejamento do próximo ano letivo e a implementação do modelo. O texto deve ser analisado hoje pelos senadores.

Informe Publicitário



Os grandes desafios são não só avançar nas metas, mesmo as não cumpridas, mas também ampliar metas da educação infantil e discutir a formação de professores. Além disso, a educação em tempo integral é o futuro do Brasil”

Deputado Pedro Uczai (PT-SC)

TRAGÉDIA NO SUL

Guaíba volta a despertar atenção

» PEDRO JOSÉ*

Com as chuvas que chegaram ao Rio Grande do Sul no último fim de semana, o nível do Guaíba aumentou 30cm nas últimas horas e atingiu, ontem, a marca de 2,85m, segundo a medição feita pelo o Serviço Geológico do Brasil (SGB). Porém, de acordo com a última previsão feita pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), o lago deve seguir a tendência de alta e ultrapassar amanhã a cota de alerta.

As chuvas no fim de semana atingiram precipitações entre 100mm e 200mm, superando a média histórica para junho. A MetSul Meteorologia informa que, nas próximas 48h, o índice pluviométrico continuará intenso e pode atingir 288mm em Cambará do Sul.

A MetSul também emitiu alerta para cheias de rios que são afluentes do Guaíba. A projeção é de uma elevação acentuada, em um curto espaço de tempo, nos rios Taquari e Caí — ambos estão acima da cota de inundação, sobretudo o Taquari,

Lauro Alves/Secom/GRS



Guaíba de novo preocupa devido às chuvas que caem no estado

que está em 23,80m, 8,80m acima do ideal. No caso do Jacuí, que forma 84,6% do Guaíba, a resposta para a cheia é mais lenta, apesar de estar acima da cota de alerta (5,89m).

O governador Eduardo Leite determinou o envio de equipes de resgate para os vales do Caí e do Taquari, além da Serra e do Litoral Norte devido ao risco de novas enchentes. A Defesa Civil estadual emitiu alerta para as quatro regiões até amanhã.

“Estamos deslocando guarnições e equipamentos e embarcações da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros Militar estão mobilizadas. Também buscaremos o apoio das Forças Armadas, pedindo que coloquem aeronaves e embarcações nessas localidades. Nosso foco é garantir a segurança das pessoas e preservar vidas”, disse Leite. (Colaborou Mayara Souto)

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

COMUNICADO

A Companhia Siderúrgica Nacional – CSN tomou conhecimento, por meio da imprensa, que autoridades estrangeiras estariam pressionando autoridades brasileiras. O objetivo seria beneficiar uma empresa ítalo-argentina que cometeu fraude ao descumprir a Lei de Sociedades Anônimas, buscando evitar a obrigação de realizar uma Oferta Pública de Ações. A fraude, que foi comprovada por diversas e sólidas evidências, já foi reconhecida, total ou parcialmente, em julgamento ainda não concluído pelo Superior Tribunal de Justiça.

É inaceitável a tentativa de interferir na autonomia e independência do Poder Judiciário, nas regras de mercado e no Estado Democrático de direito. A CSN, empresa nacional fundada em 1941, confia plenamente nas instituições de Estado do nosso país.



Companhia Siderúrgica Nacional